

11ª EDIÇÃO
BASE 2019

2020 BOLETIM MULHERES

E MERCADO DE TRABALHO



CAXIAS DO SUL

Saiba qual é o perfil da mulher caxiense no mercado formal de trabalho.



INFORMAÇÕES

Dados a respeito da participação feminina, remuneração, jornada de trabalho, escolaridade e muito mais.



DESEMPENHO

Descubra o desempenho da participação da mulher em todos os setores econômicos.

BOLETIM ANUAL
MULHERES E MERCADO
DE TRABALHO

BASES DE DADOS: RAIS E CAGED

11ª EDIÇÃO - 2020

Universidade de Caxias do Sul
Núcleo de Inovação e Desenvolvimento
Observatório do Trabalho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Caxias do Sul
UCS - BICE - Processamento Técnico

B690 Boletim anual mulheres e mercado de trabalho
[recurso eletrônico] / UCS, NID Observatório do Trabalho.
(2019) - Dados eletrônicos. Caxias do Sul, RS : UCS, 2020.

Modo de acesso:

<http://www.ucs.br/site/nucleos-de-inovacao-e-desenvolvimento/observatorio-do-trabalho/boletins-especiais/>

Anual

1. Mercado de trabalho – Caxias do Sul. 2. Emprego – Caxias do Sul - Sul - Dados estatísticos. I. Universidade de Caxias do Sul, NID Observatório do Trabalho.

Índice para o catálogo sistemático:

- | | |
|---|---------------------------------|
| 1. Mercado de trabalho – Caxias do Sul | 331.5 (816.5 CAXIAS DO SUL) |
| 2. Emprego – Caxias do Sul – Dados estatísticos | 331.5 (816.5 CAXIAS DO SUL):311 |

— EQUÍPE TÉCNICA

O **Observatório do Trabalho** é um Núcleo de Inovação e Desenvolvimento (NID) da Universidade de Caxias do Sul, que tem por objetivo promover pesquisa acerca do trabalho, com vistas a oferecer subsídios às áreas afins, intensificando as relações entre Universidade e o mundo do trabalho. As linhas de pesquisa do Observatório do Trabalho são Educação e Trabalho; Emprego e Trabalho; Estado, Política e Organizações Sociais.

Coordenadora

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
lmpcsoar@ucs.br

Colaborador

Mosar Leandro Ness
miness@ucs.br

Bolsistas

Bianca Castilhos Bevilaqua
Extensão UCS
bcbevilaqua1@ucs.br

José Henrique Hemkemaier
Extensão UCS
jhhemkemaier@ucs.br

Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
meralvares@ucs.br

Mateus da Silva de Souza
Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
mssouza15@ucs.br



Obstrab UCS - Observatório do Trabalho



@obstrab



ipesucs.wixsite.com/obstrab

Introdução

No mês em que se comemora o **Dia Internacional da Mulher**, o Observatório do Trabalho da Universidade de Caxias do Sul apresenta o **Boletim Anual Mulheres e Mercado de Trabalho**. O estudo visa identificar a participação da mulher no mercado formal de trabalho, especialmente no município de Caxias do Sul. Nesse sentido, para obter o número de trabalhadores, tanto do sexo feminino quanto do masculino, foi utilizada a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério da Economia (ME). No entanto, o último ano publicado na RAIS é 2018, assim, surge a necessidade de adiantar os dados de 2019. Dessa forma, foi utilizado o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME), a fim de se obter o número de trabalhadores em 2019 — mais detalhes na Nota Metodológica¹.

Além de apresentar números sobre a participação da mulher no mercado de trabalho formal de **Caxias do Sul**, o Boletim tem por objetivo estimular o debate social sobre a inserção feminina no mundo do trabalho. A busca pela igualdade de gênero constitui uma das principais pautas do mundo contemporâneo. Instituições governamentais e não-governamentais de todos os níveis procuram promover ações para a valorização da mulher, tendo 8 de março como o dia Internacional da Mulher.

O presente Boletim apresenta dados referentes à **participação feminina** nos diferentes setores econômicos de Caxias do Sul, analisando, ainda, os vínculos femininos, as jornadas de trabalho, a média salarial, a escolarização e as faixas etárias das trabalhadoras. Nessa seção do Boletim, foram selecionados para análise os anos de 2015 a 2019, sendo 2019 uma estimativa, conforme mencionado anteriormente. Desse modo, é possível uma compreensão da evolução das estatísticas do trabalho a partir de 2015.

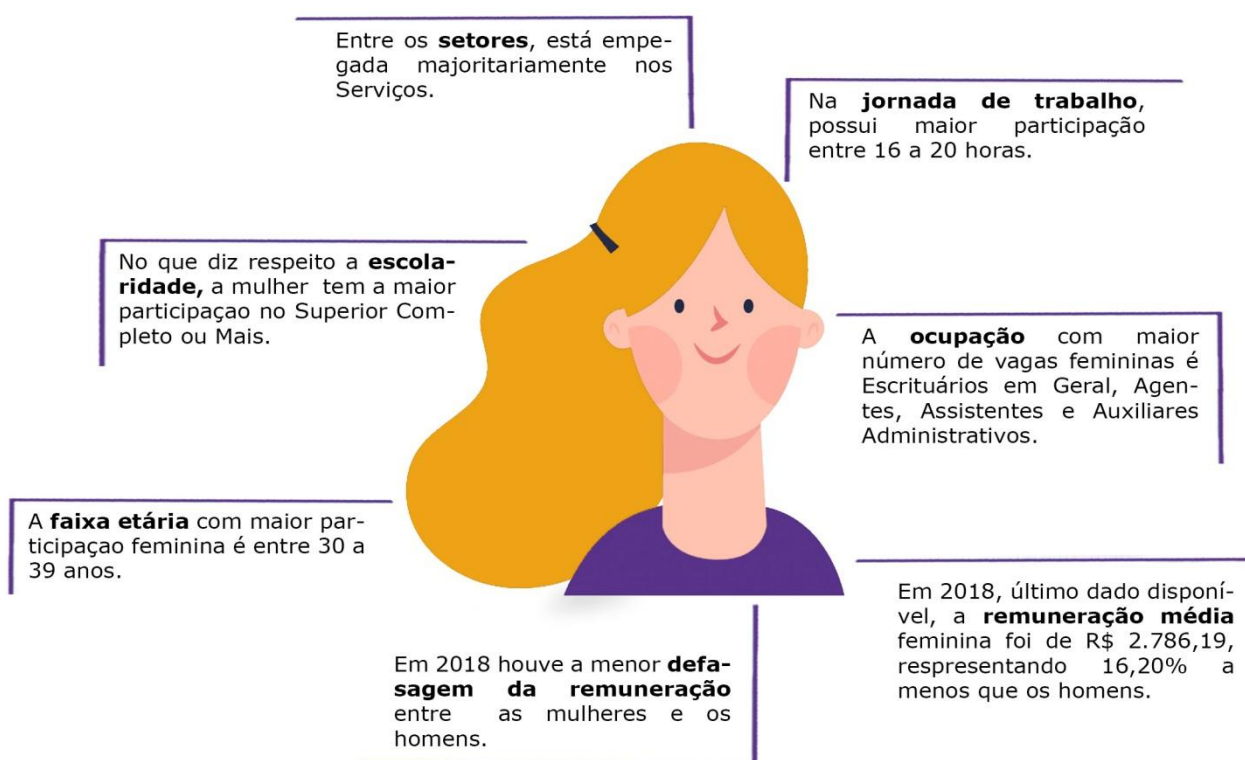
¹ Nota Metodológica - Para chegar no número de empregos em 2019, foi utilizado o estoque da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2018. Em seguida, foi utilizado o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) para conseguir o saldo de 2019. Posteriormente, foi somado o saldo de 2019 com o estoque de 2018, a fim de identificar o possível estoque em 2019. Como 2019 trata-se de uma estimativa, nas tabelas e figuras o ano trará um asterisco, assim ficando como 2019*.

MANCHETE

PERFIL DA MULHER TRABALHADORA

Tendo em vista os vários atributos da mulher apresentados no decorrer do boletim, a figura abaixo expõe o perfil da mulher caxiense no mercado formal de trabalho, em 2019, em participação em relação ao número total de empregos. No que diz respeito à remuneração, o último dado disponível é 2018.

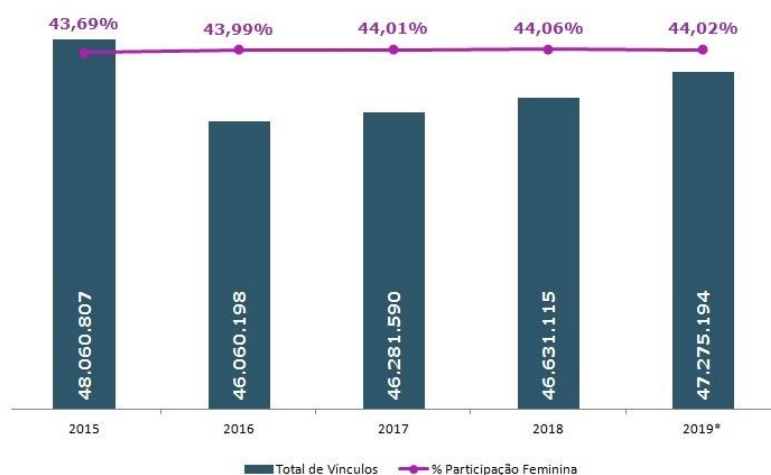
Figura 1 – Perfil da mulher caxiense no mercado formal de trabalho



PARTICIPAÇÃO FEMININA NO MERCADO FORMAL DE TRABALHO

Conforme apresentado anteriormente em outros Boletins da Mulher, nos últimos dez anos, a inserção das mulheres no mercado formal de trabalho, no geral, apresentou uma tendência de crescimento em todos os níveis geográficos estudados. Nesse sentido, as primeiras três figuras do presente Boletim mostram a variação do percentual da **participação feminina** em relação ao número total de vínculos de 2015 a 2019. A Figura 2 diz respeito ao **Brasil**, a Figura 3, o **Rio Grande do Sul** e, por fim, a Figura 4, **Caxias do Sul**.

Figura 2 - Evolução da participação feminina no Brasil (2015 a 2019*)



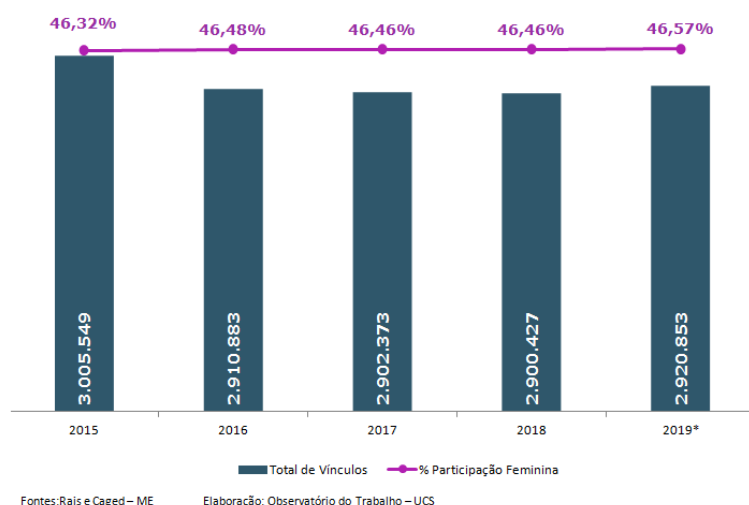
Fontes: Rais e Caged – ME

Elaboração: Observatório do Trabalho – UCS

Em 2019 estima-se que, no **Brasil**, cerca de 44,02% dos 47,3 milhões de vínculos formais de trabalho eram ocupados por mulheres, representando um decréscimo da participação feminina em relação a 2018. Além disso, observa-se que 2018 foi o ano com maior participação feminina no período analisado, com 44,06%. Em contrapartida, o ano com menor porcentagem de empregos femininos foi 2015, com 43,69%. Dessa maneira, constata-se que de 2015 a 2018 houve aumento

gradual da participação feminina, no entanto, em 2019 houve um movimento de reversão da tendência das contratações, assim, houve redução da atuação feminina no mercado formal de trabalho. Nesse mesmo ano observou-se uma maior entrada de homens que mulheres no emprego formal, no saldo do ano, as mulheres representaram 41,28% do total das 644 mil vagas criadas.

Figura 3 - Evolução da participação feminina no Rio Grande do Sul (2015 a 2019*)

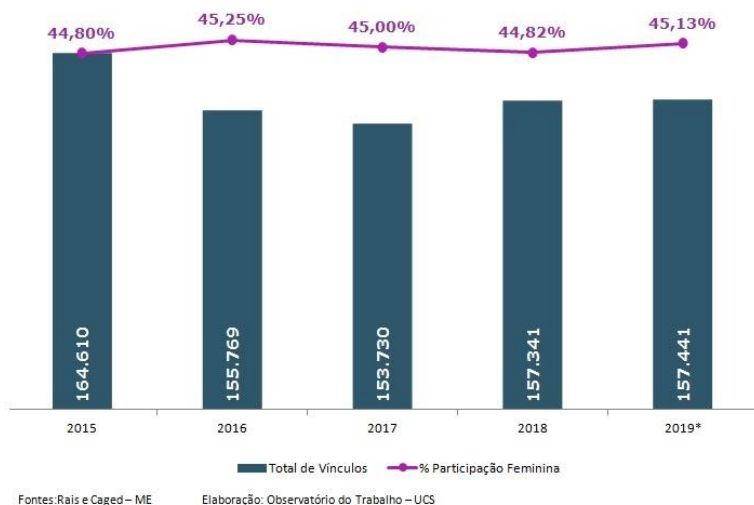


No que diz respeito ao **Rio Grande do Sul**, estima-se que a participação feminina foi de 46,57% dos 2,9 milhões de vínculos em 2019, representando um acréscimo da presença feminina no emprego formal em relação a 2018. Verifica-se que no período analisado, o ano de 2019 contou com o maior nível de atuação feminina no mercado formal de trabalho, com 46,57%.

Por outro lado, o ano com menor

presença das mulheres foi 2015, com 46,32%. Percebe-se que os anos de 2017 e 2018 tiveram o mesmo nível de participação feminina, com 46,46%. Ao contrário do Brasil, o estado gaúcho apresentou mais contratações de mulheres que de homens em 2019. Nesse período as mulheres representaram 61,5% do total dos 20,4 mil novos empregos no estado.

Figura 4 - Evolução da participação feminina em Caxias do Sul (2015 a 2019*)



Em **Caxias do Sul**, estima-se que as mulheres ocuparam 45,13% dos 157,4 mil postos formais de trabalho no ano de 2019. Nos anos analisados, percebe-se que em 2016 houve a maior presença das mulheres, com 45,25%. Já em 2015 a representatividade feminina foi de 44,80%, a menor da série. Ao longo do período as flutuações da participação feminina foram maiores no município do que no Brasil e no Rio Grande do Sul. Um fato

relevante de 2019 foi que no saldo do ano houve contratações apenas de mulheres, pois o número de homens desligados superou o de admitidos. Em suma, os cem empregos formais criados em 2019 foram motivados pelas mulheres.

Analisando os três níveis geográficos, torna-se visível que a participação feminina aumentou de 2015 a 2016, porém o número de empregos dos dois sexos retraiu, em consequência da crise econômica. Em síntese, a quantidade de vínculos diminuiu, porém os homens perderam mais empregos que as mulheres, assim, abrindo espaço para o aumento da participação feminina no mercado formal de trabalho.

A Tabela 1 mostra o número total de **vínculos** (homens e mulheres) e a **participação feminina** nesse total nos grandes **setores econômicos**, conforme classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para anos recentes em Caxias do Sul.

Tabela 1 - Evolução da participação feminina por setor de atividade econômico (Caxias do Sul, 2015 a 2019*)

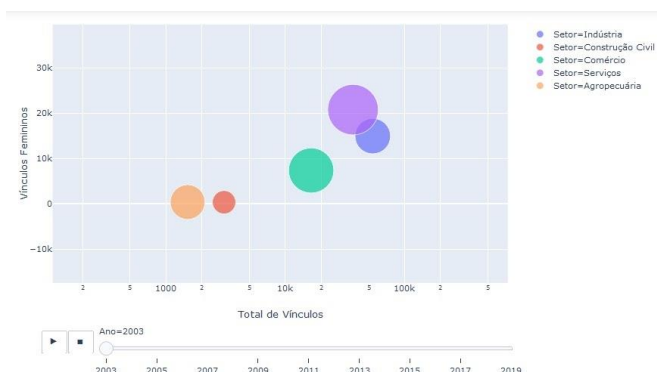
Grandes Setores	2015		2016		2017		2018		2019*	
	P. Fem.	Total Vínculos	P. Fem.	Total Vínculos	P. Fem.	Total Vínculos	P. Fem.	Total Vínculos	P. Fem.	Total Vínculos
Indústria	33,47%	69.653	32,74%	63.097	32,13%	62.866	31,15%	65.804	31,04%	64.781
Construção Civil	7,53%	6.126	8,64%	4.713	7,72%	4.158	7,68%	3.803	7,19%	3.879
Comércio	50,64%	27.657	50,06%	27.691	49,66%	27.563	50,27%	27.130	50,61%	27.408
Serviços	59,67%	59.418	60,00%	58.349	60,07%	57.384	60,60%	58.713	61,01%	59.440
Agropecuária	28,87%	1.756	27,72%	1.919	28,31%	1.759	26,92%	1.891	27,52%	1.933
Total	44,80%	164.610	45,24%	155.769	45,00%	153.730	44,82%	157.341	45,13%	157.441

Fontes: Rais e Caged – ME

Elaboração: Observatório do Trabalho – UCS

Historicamente, o setor econômico com maior número de trabalhadores em Caxias do Sul é o da **Indústria**. Nesse setor, em 2018, a participação feminina foi de 31,15%, enquanto a estimativa de 2019 indica uma leve redução para 31,04%. O setor de **Serviços** concentrou a maior participação feminina, tanto em 2018 quanto em 2019, com 60,60% e 61,01%, respectivamente. O segundo setor com mais mulheres foi o **Comércio** com 50,27% em 2018 e 50,61% em 2019. No setor da **Construção Civil** ocorreu a menor participação feminina, com 7,68% em 2018 e com 7,19% em 2019.

Gráfico Animado e Interativo 1 - Evolução da participação feminina por setor econômico (Caxias do Sul, 2003 a 2019*)



A fim de melhor visualização dos dados, foi criado um gráfico animado e interativo para facilitar a compreensão da evolução da participação feminina e do número de vínculos ².

Para acessá-lo use um leitor de QR Code no seu dispositivo móvel, *smartphone* ou *tablet* ou acesse pelo link: <https://obstrab.000webhostapp.com/Setores%20de%20Atividade%20Econ%C3%B4mica.html>

2 Como lê-lo: no eixo horizontal é o número total de vínculos, quanto mais para a direita, maior será o número de vínculos. No eixo vertical são os vínculos femininos, quanto mais para cima, maior é o número de vínculos femininos. Por fim, quanto maior o círculo, que cada cor representa os setores, maior a participação feminina. Para ver a animação clique no botão de Play, assim o gráfico irá variar de 2003 a 2019, variando entre um ano ímpar. Além disso, ao passar o *mouse* ou clicar em cada bola irá aparecer o ano, o número total de vínculos, o número total de vínculos femininos e o número em porcentagem da participação feminina.

A Tabela 2 mostra o número total de **vínculos** e o total de **vínculos femininos** por **ocupações** estratificadas por setor de atividade econômica a partir de 2015 em Caxias do Sul. Vale destacar que o critério de uma ocupação com mais empregos femininos levou em consideração o último ano, ou seja, 2019. As ocupações fazem parte da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)³.

Tabela 2 - Evolução das ocupações com maiores vínculos femininos por setor de atividade econômico (Caxias do Sul, 2015 a 2019*)

Ocupações por Setor	2015		2016		2017		2018		2019*	
	Vínc. Fem.	Total Vínculos	Vínc. Fem.	Total Vínculos	Vínc. Fem.	Total Vínculos	Vínc. Fem.	Total Vínculos	Vínc. Fem.	Total Vínculos
Indústria										
Alimentadores de Linhas de Produção	4.243	8.536	3.733	8.229	3.704	8.461	3.966	9.025	4.016	9.631
Construção Civil										
Ajudantes de Obras Cíveis	207	1.504	211	1.160	56	780	30	668	30	704
Comércio										
Vendedores e Demonstradores em Lojas ou Mercados	5.839	10.165	5.602	9.995	5.700	10.078	5.870	10.230	6.309	10.890
Serviços										
Escriturários em Geral, Agentes, Assistentes e Auxiliares Administrativos	8.508	11.344	8.151	10.852	8.161	10.905	7.976	10.707	8.311	11.194
Agropecuária										
Produtores Agrícolas Polivalentes	0	0	0	1	187	610	205	676	201	656

Fontes: Rais e Caged – ME

Elaboração: Observatório do Trabalho – UCS

De acordo com a tabela 2, notam-se quais são as ocupações em que as mulheres estão mais empregadas, em cada setor de atividade econômica, em 2019. Entre as ocupações, constata-se que **Escriturários em Geral, Agentes, Assistentes e Auxiliares Administrativos**, dos Serviços, é a ocupação com mais vínculos femininos, seguido por **Vendedores e Demonstradores em Lojas ou Mercado**, do Comércio.

Em 2019, as ocupações que tiveram maior contratação de mulheres foram **Vendedores e Demonstradores em Lojas ou Mercado** e **Escriturários em Geral, Agentes, Assistentes e Auxiliares Administrativos**, respectivamente. Em conjunto, essas ocupações representaram 37,54% do total de vínculos femininos criados no município.

A Tabela 3 mostra o número total de **vínculos** e a **participação feminina**, nesse total, por faixas de **jornada de trabalho** contratada (em horas semanais) para anos recentes em Caxias do Sul.

³ A Classificação Brasileira de Ocupações descreve e ordena as ocupações dentro de uma estrutura hierarquizada que permite agregar as informações referentes à força de trabalho, segundo características ocupacionais que dizem respeito à natureza da força de trabalho e ao conteúdo do trabalho.

Tabela 3 - Evolução participação feminina por jornada de trabalho (Caxias do Sul, 2015 a 2019*)

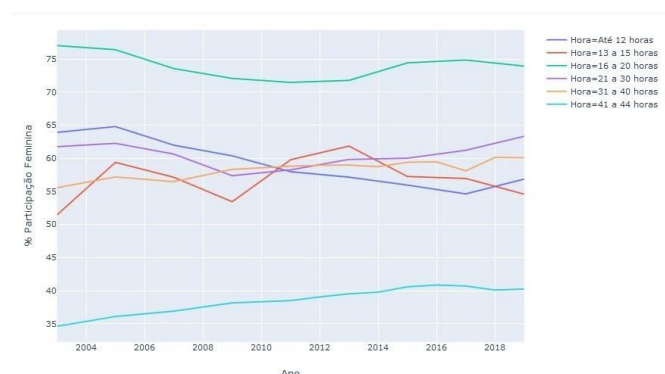
Jornada de Trabalho	2015		2016		2017		2018		2019*	
	P. Fem.	Total Vínculos	P. Fem.	Total Vínculos	P. Fem.	Total Vínculos	P. Fem.	Total Vínculos	P. Fem.	Total Vínculos
Até 12 horas	55,96%	2.475	57,92%	2.177	54,63%	2.363	56,74%	2.351	56,87%	2.474
13 a 15 horas	57,26%	379	57,53%	332	56,96%	388	57,00%	400	54,59%	381
16 a 20 horas	74,42%	6.371	72,99%	6.986	74,85%	6.231	73,30%	6.435	73,93%	6.598
21 a 30 horas	60,02%	7.268	60,58%	6.926	61,22%	7.104	63,48%	7.207	63,33%	7.720
31 a 40 horas	59,41%	15.419	59,48%	14.898	58,10%	14.976	60,14%	15.613	60,09%	15.987
41 a 44 horas	40,60%	132.698	40,87%	124.450	40,72%	122.668	40,11%	125.335	40,27%	124.114
Total	44,80%	164.610	45,24%	155.769	45,00%	153.730	44,82%	157.341	45,12%	157.274

Fontes: Rais e Caged – ME

Elaboração: Observatório do Trabalho – UCS

De acordo com a Tabela 3, a estimativa para 2019 é de que, entre os 157,3 mil trabalhadores formais, 124,1 mil (78,92%) têm jornada de trabalho de **41 a 44 horas** semanais. A participação feminina nessa faixa de jornada é de 40,27% (inferior à participação média geral). Nas demais faixas de jornada, de **até 40 horas**, a participação feminina é superior à masculina, principalmente na faixa de **16 a 20 horas**, em que a presença feminina é de aproximadamente 74%. Isso corrobora a assertiva de que o trabalho de “tempo integral” ainda é predominantemente masculino. No entanto, não se pode desconsiderar que uma parcela de mulheres tem mais de um vínculo de emprego.

Gráfico Interativo 1 - Evolução da participação feminina por jornada de trabalho (Caxias do Sul, 2003 a 2019*)



A fim de melhor visualização dos dados, foi criado um gráfico interativo para facilitar a compreensão da evolução da participação feminina 4.

Para acessá-lo use um leitor de QR Code no seu dispositivo móvel, *smartphone* ou *tablet*, ou acesse pelo link: <https://obstrab.000webhostapp.com/Jornada%20de%20Trabalho.html>

A Tabela 4, a seguir, mostra a evolução da **remuneração** real (em dezembro do ano-base, em reais por hora contratada) de homens e mulheres em Caxias do Sul em anos recentes. A tabela mostra, ainda, a defasagem (em percentual) do salário das mulheres em relação ao dos homens.

4 Como lê-lo: no eixo horizontal são os anos, de 2003 a 2019, o eixo vertical é a participação feminina em porcentagem. Ao passar o mouse ou clicar em cada parte da linha irá aparecer o número total de vínculos, a jornada de trabalho, o ano e a porcentagem da participação feminina.

Tabela 4 - Evolução da remuneração por hora contratada dos trabalhadores (Caxias do Sul, 2015 a 2019*)

Sexo Trabalhador	2015	2016	2017	2018
Masculino	18,35	17,94	18,07	17,61
Feminino	14,76	14,80	15,13	15,67
Defasagem	19,55%	17,48%	16,31%	10,98%

Fonte: Rais – ME

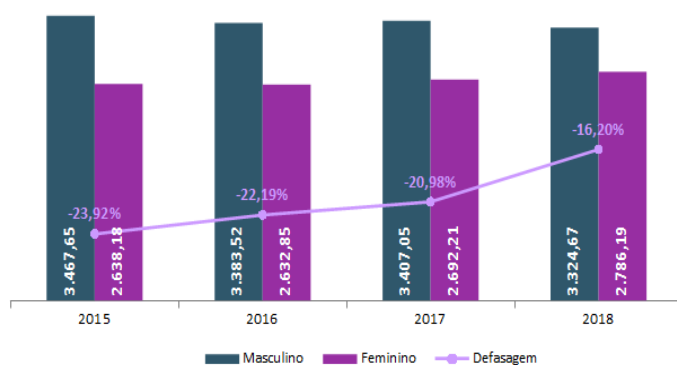
Elaboração: Observatório do Trabalho – UCS

A Tabela 4 mostra as remunerações médias reais por hora, ajustadas pelo IPC do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais -

IPES/UCS, para o município de Caxias do Sul, dividido entre os sexos masculino e feminino. É possível notar que os proventos femininos seguem menores em todos os anos analisados. Porém, enquanto os valores masculinos oscilaram durante os anos, a remuneração feminina aumenta consistentemente, diminuindo ao longo dos anos a diferença salarial entre ambos. Essa diferença pode ser analisada, por meio da linha de defasagem, em que oscila entre 19,55% a 10,98% no período. Isso mostra que embora as mulheres continuem recebendo menos que os homens, a defasagem vem reduzindo.

A Figura 5 mostra graficamente a evolução da remuneração real masculina e feminina.

Figura 5 - Evolução da remuneração dos trabalhadores (Caxias do Sul, 2015 a 2019*)



Fonte: Rais – ME

Elaboração Observatório do Trabalho - UCS

A figura 5 apresenta uma relação positiva das oscilações de ambos os sexos, com retrações nos anos de 2016 e 2018. Já a defasagem do salário por hora contratada em todos os anos. Isso mostra que a diferença da remuneração média entre ambos é explicada, em parte, pela diferença de horas contratadas. Não obstante, a

diferença salarial segue o movimento de queda, tornando as remunerações mais próximas ao longo dos anos, iniciando em (-23,92%) e terminando 2018 em (-16,20%).

A Tabela 5 evidencia o número total de vínculos e a porcentagem da participação feminina para diferentes níveis de escolaridade. Vale ressaltar que o Ensino **Superior Completo ou Mais** abrange o Superior Completo, Mestrado e Doutorado.

Tabela 5 - Evolução da participação feminina por nível de escolaridade (Caxias do Sul, 2015 a 2019*)

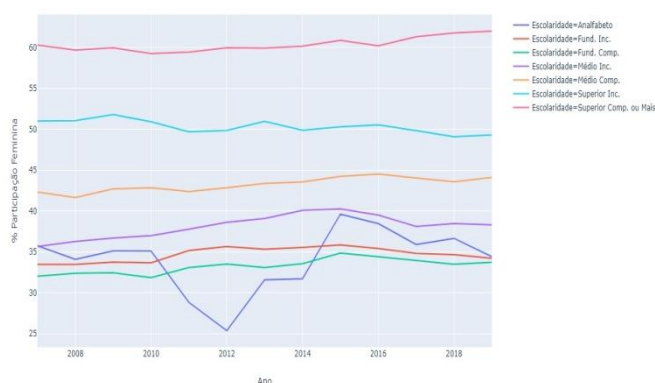
Nível de Escolaridade	2015		2016		2017		2018		2019*	
	Part. Fem.	Total Vínculos	Part. Fem.	Total Vínculos	Part. Fem.	Total Vínculos	Part. Fem.	Total Vínculos	Part. Fem.	Total Vínculos
Analfabeto	39,61%	207	38,46%	169	35,90%	156	36,65%	191	34,41%	186
Fund. Inc.	35,84%	17.335	35,41%	14.929	34,81%	13.385	34,66%	14.190	34,21%	13.719
Fund. Comp.	34,86%	24.234	34,37%	20.977	33,94%	19.316	33,47%	19.980	33,72%	19.225
Médio Inc.	40,25%	13.972	39,49%	12.747	38,11%	12.700	38,45%	13.411	38,31%	13.912
Médio Comp.	44,24%	67.098	44,52%	63.780	44,03%	66.470	43,57%	65.802	44,11%	66.875
Superior Inc.	50,29%	16.371	50,53%	15.577	49,83%	15.458	49,07%	15.930	49,29%	15.715
Superior Comp. ou Mais	60,86%	25.393	60,20%	27.590	61,31%	26.245	61,77%	27.837	62,00%	27.809
Total	44,80%	164.610	45,24%	155.769	45,00%	153.730	44,82%	157.341	45,13%	157.441

Fontes: Rais e Caged – ME

Elaboração: Observatório do Trabalho – UCS

Pela tabela 5 constata-se que, no geral, conforme o nível de escolaridade aumenta, a participação feminina também aumenta. Em todos os anos expostos, observa-se que o nível educacional com maior presença feminina é o **Superior Completo ou Mais**, por outro lado, o nível com menor inserção das mulheres é o **Fundamental Completo**. Do ponto de vista da escolaridade, a inserção feminina no mercado de trabalho se dá de forma mais qualificada que a masculina. Tal fenômeno pode ser explicado pela pressão do trabalho em detrimento do estudo, que é mais acentuada entre os homens que entre as mulheres. Uma ilustração do fenômeno descrito anteriormente é que entre os concluintes do ensino médio, a proporção de jovens mulheres que preferem “continuar nos estudos” à “trabalhar” é maior que a proporção de homens.

Gráfico Interativo 2 - Evolução da participação feminina por escolaridade (Caxias do Sul, 2007 a 2019*)



A fim de melhor visualização dos dados, foi criado um gráfico interativo para facilitar a compreensão da evolução da participação feminina⁵.

Para acessá-lo use um leitor de QR Code no seu dispositivo móvel, *smartphone* ou *tablet*, ou acesse pelo link: <https://obstrab.000webhostapp.com/N%C3%ADvel%20de%20Escolaridade.html>

A Tabela 6, a seguir, mostra a evolução da participação feminina por **setor** nas **faixas etárias** em que a mulher teve maior representatividade em **2018**, e a estimativa para 2019. O percentual refere-se à participação feminina no total da faixa etária.

Tabela 6 - Evolução da participação feminina por nível de escolaridade (Caxias do Sul, 2015 a 2019*)

Faixa Etária por Setor	2015		2016		2017		2018		2019*	
	Part. Fem.	Total Vínculos	Part. Fem.	Total Vínculos	Part. Fem.	Total Vínculos	Part. Fem.	Total Vínculos	Part. Fem.	Total Vínculos
Indústria										
Até 17 anos	26,27%	902	27,33%	772	27,58%	747	33,10%	722	35,76%	1.527
Construção Civil										
Até 17 anos	44,12%	34	54,84%	31	10,00%	10	30,00%	10	43,48%	23
Comércio										
18 a 24 anos	52,86%	6.846	52,12%	6.723	51,14%	6.795	52,16%	6.817	53,74%	7.254
Serviços										
30 a 39 anos	60,45%	18.480	61,53%	18.473	62,14%	17.971	63,19%	18.096	63,35%	18.035
Agropecuária										
18 a 24 anos	28,53%	319	26,73%	333	30,98%	326	30,94%	320	32,13%	389

Fontes: Rais e Caged – ME

Elaboração: Observatório do Trabalho – UCS

⁵ Como lê-lo: no eixo horizontal são os anos, de 2007 a 2019, o eixo vertical é a participação feminina em porcentagem. Ao passar o *mouse* ou clicar em cada parte da linha irá aparecer o número total de vínculos, a escolaridade, o ano e a porcentagem da participação feminina.

Em 2018, a faixa etária de **30 a 39 anos**, no setor dos **Serviços**, foi a que teve maior representatividade feminina, com 63,19% de um total de 18.096 vínculos, um aumento de 4,53% em comparação a 2015. Para 2019 espera-se que a participação aumente, tendo em vista que as demissões masculinas foram maiores que as femininas.

A segunda maior representatividade feminina foi na faixa etária de **18 a 24 anos**, no setor do **Comércio**, em que a participação da mulher foi de 52,16% dos 6.817 vínculos, uma diminuição de (-1,32%) em comparação a 2015. Já para o ano de 2019, estima-se uma retomada, tanto na participação feminina, quanto nos vínculos totais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2019 houve abertura de postos formais de trabalho em Caxias do Sul, a qual representou um aumento da participação feminina no emprego formal. Por outro lado, a criação de novas vagas não possibilitou que a presença feminina crescesse proporcionalmente ao total de vagas em todos os setores econômicos, uma vez que na Construção Civil houve retração da inserção feminina.

De modo geral, as mulheres caxienses que trabalham formalmente estão empregadas majoritariamente no setor dos **Serviços**, vale ressaltar que o setor vem ganhando espaço nos vínculos totais do município em detrimento da Indústria. Além disso, as mulheres possuem maior participação na **jornada de trabalho** de 16 a 20 horas, na **escolaridade** possuem maior inserção no ensino Superior Completo ou Mais e estão inseridas em maior número na **ocupação** de Escriturários em Geral, Agentes, Assistentes e Auxiliares Administrativos.

Em 2018, último dado disponível, a **remuneração média** feminina foi de R\$ 2.786,19, representando 16,20% a menos que os homens e, nesse ano, houve a menor **defasagem da remuneração** entre os sexos. A maior concentração da participação feminina por **faixa etária** divide-se entre os setores dos Serviços, entre de 30 a 39 anos, e do Comércio, e 18 a 24 anos. No setor de Comércio, essa faixa etária reforça a ideia de que este ramo serve como “porta de entrada” para o mercado de trabalho no município.

5 de Março de 2020.

Universidade de Caxias do Sul

Reitor

Evaldo Antonio Kuiava

Vice-Reitor

Odacir Deonísio Gracioli

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Juliano Rodrigues Gimenez

Observatório do Trabalho

Núcleo de Inovação e Desenvolvimento
Área do Conhecimento de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas

Coordenadora

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Colaborador

Mosar Leandro Ness

Bolsistas

Bianca Castilhos Bevilaqua
José Henrique Hemkemaier
Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Mateus da Silva de Souza

Responsabilidade Técnica

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Responsabilidade Gráfica

Maria Eduarda Ribeiro Alvares

Apoio

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul – Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Emprego (SDETE)

Contato

Endereço: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. Caxias do Sul, RS
Telefone: (54) 3218-2100 Ramal 2882
E-mail: obstrab@gmail.com

Créditos de Imagens

Freepik
pikisuperstar

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada à fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.

OBSTRAB.

Observatório do Trabalho

Realização:



Apoio:



**PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**

Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Emprego



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL